

2 COLANGIOPANCREATOGRÁFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA EM DOENTES EM IDADE PEDIÁTRICA - EXPERIÊNCIA DE UM SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA

Silva M.J. (1), Capela T. (1), Costa M.N. (1), Carvalho D. (1), Cabral J. (2), Ramos G. (1), Canena J. (1), Mateus Dias A. (1), Coimbra J. (1)

INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS: A experiência em colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) na população pediátrica é limitada devido a numerosos factores, incluindo a baixa incidência de doenças justificando CPRE e a indefinição quanto a indicações e segurança do procedimento neste grupo etário.

Pretendemos rever a experiência de um centro nacional de Gastroenterologia de adultos em CPRE na população pediátrica.

MATERIAL E MÉTODOS: Revisão de todas as CPRE realizadas a doentes menores de 18 anos entre 01/12/2005 e 01/03/2015 no nosso centro. Analisadas variáveis demográficas, indicações, detalhes do procedimento e impressões diagnósticas. Análise estatística realizada com Microsoft Office Excel 2007®.

RESULTADOS: Nos 66 meses analisados foram realizadas 20 CPRE a 19 doentes, 68,4% (13/19) deles do género feminino. A idade mediana foi 14 anos, variando entre os 3 e 17 anos.

A indicação para CPRE foi litíase da via biliar principal: 17 (85,0%), 6 dos quais complicada por pancreatite. Em dois casos a CPRE foi realizada por estenose da via biliar e num caso por fístula biliar após ressecção cirúrgica de de rabdomiossarcoma da via biliar extra-hepática.

Foi documentada litíase ou microlitíase da via biliar principal em 70,0% (14/20) dos casos; litíase do canal cístico em 25,0% (5/20) e da vesícula em 20,0% (4/20) dos casos.

Em cinco doentes foram colocadas próteses biliares plásticas, e em três próteses pancreáticas para profilaxia de pancreatite. Não houve morbidade nem mortalidade associada à técnica.

CONCLUSÕES: Nesta série obteve-se uma elevada taxa de sucesso técnico da terapêutica endoscópica das vias biliares, felizmente sem morbidade nem mortalidade, numa população de uma faixa etária com algumas características peculiares. A litíase biliar foi a patologia mais frequente.

(1) Serviço de Gastroenterologia e (2) Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE